Inscrições abertas para o Curso História da Bahia

O IGHB, com o apoio da Bahiatursa e Secretaria de Cultura, está com inscrições abertas para o Curso História da Bahia 2013. Os interessados terão aulas uma semana por mês entre agosto a novembro, sempre das 14h às 17h, com carga horária de 60 horas. Durante o curso, sob a coordenação e instrução da professora Antonietta d´Aguiar Nunes (Ufba), serão debatidos temas como a Pré História Brasileira e Baiana; falares do grupo lingüístico tupi-guarani; capitanias hereditárias; primeiros engenhos; o séc. XVIII baiano: ouro em Rio de Contas e Jacobina; Revolução dos Búzios; a província da Bahia do séc. XIX; a Bahia republicana; revolução de 1930 e a chamada Era Vargas, descoberta e exploração do Petróleo, o período do governo policial militar na Bahia, dentre outros. Estão sendo oferecidas 180 vagas. A taxa de inscrição é R$ 50,00 (cinquenta reais). Saiba mais no site www.ighb.org.br

Estante

Publicações à venda na Biblioteca Ruy Barbosa ou pelo site www.ighb.org.br

Já está circulando a Revista 107 do IGHB. O número traz artigos sobre a urbanização de Salvador, pré-história brasileira e baiana, educação à distância e mercado de trabalho, além dos dedicados à imprensa. As sessões biografia e acervo bibliográfico contam a vida e obra de Theodoro Sampaio. No Memorial, um pouco mais sobre a história dos Caboclos do 2 de Julho.

MPB em textos, de Luiz Américo Lisboa Jr.
A obra dedica excelentes comentários sobre os mais diversos artistas nacionais; e à Bahia um capítulo específico, resgatando valores musicais. Livro de rica fonte de consulta permanente para pesquisadores e amantes da música popular da Bahia e do Brasil.
R$ 50,00

Uma viagem à Bahia da segunda metade do século XIX, por Osvaldo Teixeira
Trata-se de traduzir as impressões de Julius Naeher, um engenheiro alemão, que esteve na Bahia por volta de 1878. Exatamente em um tempo de violência generalizada contra o negro, etc.
R$ 80,00

Fatores condicionantes do desenvolvimento econômico e social, de Fernando Alcoforado.
O livro foi elaborado com o objetivo de identificar os fatores impulsionadores e restritivos condicionantes do desenvolvimento econômico e social de um país ou uma região.
R$ 35,00

Dois séculos de pensamento sobre a cidade, de Pedro de Almeida Vasconcelos
Este livro reúne e analisa criticamente toda a contribuição do pensamento sobre a cidade desde o início do século XIX até os dias atuais.
R$ 60,00

Europa, França e Bahia: difusão e adaptação de modelos urbanos, de Eloísa Petti Pinheiro
Em sua segunda edição, revista e atualizada, esta obra discute o processo de modernização e a constituição de um pensamento de prática urbanística no Brasil, analisando a influência europeia nas criações urbanas
R$ 45,00

Livros adquiridos de janeiro a julho na Biblioteca Ruy Barbosa

- ALMEIDA, Anderson da Silva. Todo o leme a bombordo: marinheiros e ditadura civil-militar no Brasil da rebelião de 1964 à anistia. RJ: Arquivo Nacional, 2012. 250 p. il.
- Arquivo Nacional: 1838-2012. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2012. 64 p. il. Doação do Arquivo Nacional.
- BAHIA. Secretaria de Cultura. Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia. Ofício do Vaqueiro. Salvador: Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, 2013. 94 p. il. Doação do IPAC.
- BAPTISTA, Ana Teresa. Chico Pinto: a voz que desafiou os ditadores. Salvador: Assembléia Legislativa, 2012. 227 p. Doação da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia.
- Barão do Rio Branco e a caricatura: coleção e memória. / Organização de Ângela Porto. Rio de Janeiro: FUNAG, Ministérios das Relações Exteriores, 2012. 175 p. Doação da Fundação Alexandre de Gusmão.
- BOAVENTURA, Edivaldo Machado. A convivência acadêmica. Salvador: Quarteto, 2012. 502p. Doação do autor.
- BOCHICCHIO, Regina. Hansen Bahia: mestre gravurista. Salvador: Assembléia Legislativa, 2012. 163 p. Doação da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia.
- BRITO, Jorge. Diário do governo do Ceará: origens da imprensa e da tipografia cearenses. Doação do Dr. Guarani Araripe.
- CANTO, Sidney Augusto. Crônicas Pauxis. / Sidney Augusto Canto. Óbidos (Pará): [s.n.], 2012. 48 p. il. Doação do IHGTA.
- Cartas Brasileiras (1809-2000): coletânea de fontes para o estudo do português. / Organização de Zenaide de Oliveira Novais Carneiro... [et.al]. Feira de Santana: UEFS, 2011. Doação da Profa. Zenaide de Oliveira.
- CHARGAS, Américo. O chefe Horácio de Matos. Salvador: Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, 2012. 272 p. Doação da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia.
- Diversas obras doadas pela profa. Consuelo Pondé de Sena e Victor Gradin.
- Civil: uma construtora valente. [s.l.]: Luripress, [s.d.]. 141 p. Doação do Profº Francisco Senna.
- DANTAS, Ibarê. História da casa de Sergipe: os 100 anos do IHGSE: 1912 - 2012. / Ibarê Dantas. São Cristóvão (SE); Aracaju (SE): UFS; IHGSE, 2012.
- Depois, o Atlântico: modos de pensar, crer e narrar na diáspora africana. / Organização de Edimilson de Almeida Pereira e Robert Daibert Júnior. Juiz de Fora (MG): UFJF, 2010. 349 p. Doação do Núcleo Afro-Brasileiros.
- DIAS FILHO, Fernando Alves. Histórias minhas e dos outros. / Fernando Alves Dias [s.l.]: [s.n.], 2012. Doação do autor.
- FALCÓN, Gustavo. Coronéis do cacau. 2. ed. rev. Salvador: Solisluna, 2010. 130 p. il. Doação da Profa. Adélia Marelin.
- FONSECA, Jorge Ricardo Almeida. Depois que atravessaram o mar: Família Castro e grupos afins (1568-1750-2011). / Jorge Ricardo Almeida Fonseca. Salvador: Ed. do Autor, 2012. 3 v. 1854 p. Doação do autor.
- FRAZÃO, Heliana . Aristides Maltez: um médico humanitário. Salvador: Assembléia Legislativa, 2012. 102 p. Doação da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia.
- FREITAS, Jolivaldo. Tesouros do comércio: história e arquitetura da Zona Portuária de Salvador. Salvador: CODEBA, 2013. Doação do autor.
- ISHAG, Vivien. A escrita da repressão e da subversão: 1964 - 1985. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2012. 337 p. Doação do Arquivo Nacional.
- LYRIO, Alexandre. Juliano Moreira: o terapeuta do afeto. Salvador: Assembléia Legislativa, 2012. 195 p. Doação da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia.
- MARTINS, José de Souza. A militarização da questão agrária no Brasil: (terra e poder: o problema da terra na crise política. 2. ed. Petrópolis(RJ): Vozes, 1985.
- MARTINS, Renato Gonçalves. Diagnóstico do semi-árido. / Renato Gonçalves Martins. Salvador: Bureau, 1993. 44 p. Doação da Profa. Consuelo Pondé de Sena.
- Ministério da Justiça 190 anos: justiça, direitos e cidadania no Brasil. / Organização de Dilma Cabral... [et. al]. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2012. 246 p. Doação do Arquivo Nacional.
- No berço da noite: religião e arte em encenações de subjetividades afrodescendentes. / Organização de Robert Daibert Júnior e Edimilson de Almeida Pereira. Juiz de Fora (MG): UFJF, 2012. 293 p. Doação do Núcleo Afro-Brasileiros.
- O corpo feminino em debate. / Organizadores Maria Izilda Santos de Matos e Rachel Soihet. São Paulo: UNESP, 2003. 221 p. il.
- PRADO, Francisco Rodrigues do. História dos Índios Cavaleiros ou da Nação Guaicuru (1795. Campo Grande (MS): Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul, 2006. Doação da Profa. Consuelo Pondé de Sena.
- PRATA, Vander. Clarindo Silva: o dom Quixote do Pelourinho. Salvador: Assembléia Legislativa, 2012. Doação da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia.
- REBELO, Fernando. Viagens pelo Brasil: impressões de um geógrafo, memórias de um reitor. Coimbra: Minerva Coimbra, 2006. 196 p. il. Doação da Profa. Consuelo Pondé de Sena.
- Recine: Revista do Festival Internacional de cinema. Ano 9, nº 9. Doação do Arquivo Nacional.
- SANTOS JÚNIOR, Waldomiro. Milton Santos: reflexões póstumas de um livre pensador. Salvador: Assembléia Legislativa, 2012. 378 p. Doação da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia.
- TAVARES, Luis Henrique Dias. Abdicação de Pedro I: derrota do absolutismo Salvador: EDUFBA, 2013. 34 p. il. Doação do autor.
- TAVARES, Luis Henrique Dias. Bahia, 1798 . 2. ed. Salvador: EDUFBA, 2012. 41 p. il. Doação do autor.
- Textos e fontes do Arquivo Público do Pará. / Organização de Agenor Sarraf Pacheco e Jerônimo da Silva e Silva. Belém: Secult, Arquivo Público do Estado do Pará, 2007. 204 p. il. Doação do Arquivo Público do Estado do Pará.
- TORII, Leonardo da Silva; CRUZ, Roseane Pantoja da Vera (orgs.). Catálogo de documentos manuscritos. Belém: SECULT, 2012. Doação do Dr. Agenor Sarraf Pacheco. Diretor do Arquivo Público do Estado do Pará – SECULT.
- VASCONCELLOS, Francisco de. Petrópolis, a capital diplomática: os primeiros chilenos. Petrópolis (RJ): Arteg, 2012. 97 p. il. Doação do autor.
- VELHO, Álvaro. O descobrimento das Índias: o diário da viagem de Vasco da Gama. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998. 190 p. Doação de Aloildo Gomes Pires.
- VIOTTI, Hélio Abranches. Anchieta nas artes. 2 ed. São Paulo: Sociedade Brasileira de Educação; Ed. Loyola, 1991. 186 p.
- Diversas obras doadas pela Profa. Consuelo Ponde de Sena e Victor Gradin.

EXPEDIENTE
Jornalista responsável e projeto gráfico: Cleide Nunes (Drt 2750);
Consultores de pauta: Consuelo Pondé de Sena (presidente) e Sérgio Mattos (diretor de publicações)
Impressão: Quarteto Editora - Tiragem: 1.000 exemplares - Apoio: Secretaria de Cultura do Estado da Bahia/Fundo de Cultura
Instituto Geográfico e Histórico da Bahia: Avenida 7 de Setembro, 94 A - Piedade, Salvador - BA - Brasil - CEP 40060-001
Tel. 71 3329 4463/6336 Site: www.ighb.org.br E-mail: ighb@ighb.org.br

Instituto Geográfico e Histórico da Bahia
Bahia Governo Terra de todos nós — Secretaria de Cultura
Fomento à Cultura — Fundo de Cultura

URBI ET ORBI
Boletim Informativo
Instituto Geográfico e Histórico da Bahia
Nova Série - Ano 12 - Nº 43, Janeiro a Julho de 2013 Site: www.ighb.org.br

Um Papa para os novos tempos

Por Consuelo Pondé de Sena

O que me impulsiona a escrever estas linhas é comentar o sucesso da Jornada Mundial da Juventude, evento que se realiza com intervalos de dois a três anos. A propósito do iluminado papa, lúcido artigo foi escrito por Hélio Pólvora, nosso escritor maior, que versou sobre os "Falsos Arautos da Mudança", colocando em cheque a sinceridade do papa Francisco em oposição "à encenação do ex-presidente Lula", em que se destacam posições antagônicas entre o apego ao poder e ao seu desapego. Em todos os pronunciamentos o Pontífice da Igreja Católica foi coerente com seu pensamento acerca da justiça social, sobre os abusos perpetrados contra jovens infratores pela polícia brasileira, tendo sido contundente nas críticas feitas aos equivocados rumos da igreja atual. Na entrevista exclusiva, concedida ao jornalista Gerson Camarotti, respondeu com coragem e transparência todas as questões que lhe foram postas, não poupando críticas contundentes aos casos de pedofilia praticado por sacerdotes, nem a lavagem de dinheiro realizada no banco do Vaticano e outras falcatruas. Não estava preocupado, como alguns articulistas pretenderam criticá-lo em relação às suas atitudes pessoais, ao seu acolhimento às crianças, jovens e idosos, até a opinião sobre os gays. Vale destacar o que saiu da pena lúcida de Hélio Pólvora, quando escreve: "Francisco prega a doutrina do humanismo. Concita jovens e idosos a não se deixarem excluir, pois são as pontas do leque da vida: na primeira, a fé e a energia; na outra, a sabedoria amealhada. Quer a Igreja nas ruas, nos protestos para higienizar a política". Não sei se outra personalidade do mundo atual arrastaria multidão comparável aos eventos em que o papa foi o protagonista. Queiram ou não os contumazes detratores, mas, o que o Papa possui e falta aos líderes brasileiros, inclusive os religiosos, é o Carisma, graça do céu, conforme escreve Caldas Aulete. Em Francisco a delicadeza, a afabilidade e a ternura são expressões naturais do seu temperamento.

Quando o papa se dirigiu aos membros do Conselho Episcopal da América Latina insistiu em enfatizar que o sacerdote deve conservar-se perto dos pobres, participar da vida dos necessitados, não cultivar a "psicologia do luxo", não ser "príncipe", não se utilizar veículos de luxo, não abusar do conforto e da opulência. Posicionou-se contra o "clericalismo" e advertiu sobre a necessidade de valer-se dos conselhos dos laicos, que podem ajudar a Igreja na tarefa da evangelização. Durante os dias em que esteve no Brasil não revelou cansaço. Audacioso, mas comedido, sua autoridade se centra na verdade, alertando, em suas pregações, sobre o desapego aos bens temporais, advertindo sobre a necessidade de assumir responsabilidades, acerca da necessidade de repartir, de incluir os excluídos, num discurso simples, despretensioso e cativante, no qual usou gírias brasileiras, condição essa que o aproximou mais e mais do nosso povo.

Confesso que não arredei o pé da televisão e, após o domingo sobrecarregado de emoção, custei a dormir. Nunca, em tempo algum da minha vida, experimentei igual sentimento de admiração por um ser humano que não tive a ventura de conhecer pessoalmente.

Medalha Bernardino de Souza premia personalidades

Como parte das comemorações pelos 90 anos de inauguração do edifício sede da Casa da Bahia (que completou 119 anos de fundação no dia 13 de maio), o IGHB instituiu, através de Assembléia Geral Extraordinária, realizada em março, a Medalha do Mérito Bernardino de Souza. A honraria premia personalidades de destaque no Estado, com relevantes serviços prestados à preservação dos valores cívicos da Bahia e do seu povo.
Pela Comissão de Honraria e Mérito, constituída nos termos da Portaria n. 1/2013, da presidência, foram, de referência ao ano em curso, agraciados os senhores: Arno Wehling (presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro), Roberto Santos (presidente de honra do Instituto e ex-governador da Bahia), Luis Henrique Dias Tavares (historiador e acadêmico), Esmeralda Maria de Aragão (bibliotecária e diretora da Biblioteca Ruy Barbosa) e José Nilton Carvalho Pereira (professor e educador).
O projeto da Medalha Bernardino de Souza oferecido, gentilmente, pelo professor Edivaldo Boaventura, é desenhado pelo heraldista Vitor Hugo Carneiro Lopes. Tem forma elíptica e acabamento dourado. No anverso, contém os títulos: “Bernardino de Souza”, “Secretário Perpétuo”. No verso, o escudo do Instituto, envolvido por dois ramos de oliveira que simbolizam a cultura, o nome do IGHB e seu ano de fundação – 1894. Ainda compõe a comenda uma passadeira, fita, roseta e um diploma.
Bernardino José de Souza era sergipano, etnógrafo, e foi professor de Geografia e História, além de diretor da Faculdade de Direito da Bahia. Autor de várias obras importantes ficou mais conhecido na Bahia do que em sua terra natal. Seu nome está associado a um extenso acervo bibliográfico e também a realizações empreendedoras, como as construções das sedes da Casa da Bahia e da Faculdade de Direito, onde hoje funciona a OAB-BA.
“Bernardino de Souza foi o máximo realizador que a Bahia já conheceu. Idealista consumado, cuja grandeza d´alma refletia reconhecida dedicação ao próximo e o ilimitado altruísmo”, assim define a personalidade do secretário perpétuo do Instituto, a presidente e organizadora do livro Bernardino de Souza: vida e obra, Consuelo Pondé de Sena.
A Comissão de Honra e Mérito é formada por Consuelo Pondé de Sena, Sérgio Augusto Soares Mattos, Guarani Valença Araripe, Eduardo Jorge Mendes de Magalhães e Edmar Torres. Confira mais sobre o mérito no site.

No dia 13 de maio, foram empossados os associados: Alex Guedes, Antônio Luis Silva de Carvalho, Carlos Alberto Saraiva Santos, Carlos Pronzato, Carlos Sampaio Filho, Daniela Sarno Mercês Santos, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Franklin de C. Machado, Horácio Raymundo de Senna Pires, José Carlos Martinez Martinez, José Leite de Souza, José Manuel Lomba, Jutay Inácio Menezes, Lucigleide Nery Nascimento, Lúcio Normando do A. Reis, Luiz Antônio de Souza, Marc W. Herold, Marco Antonio Neia, Marcos Oliveira Gurgel, Maribel Oliveira Barreto, Marina Garrido Moisés, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Raymundo Kruschewsky Gomes Ribeiro, Sônia Maria Moreira de Souza Bastos, Valther Xavier Aguiar.
Sócios in memoriam homenageados: Abigail Maria de Souza Lordello, Hylo Bezerra Gurgel, José Eugênio Tramontano, Manoel Bomfim Ribeiro, Ubiratan Castro de Araújo.

Confira a programação de eventos para agosto e setembro

Para comemorar o Dia do Estudante, no dia 14 de agosto, às 17h, com entrada gratuita, acontece a mesa de debates com os professores Edivaldo Machado Boaventura e José Nilton Carvalho Pereira, que irão discutir os temas: “O ensino secundário ontem e hoje” e “Escola Normal x Pedagogia x Sala de Aula”.
O Dia do Estudante é comemorado em 11 de agosto porque esta é a data em que foram criados os dois primeiros cursos de nível superior no país: ciências jurídicas e ciências sociais. Isto ocorreu no ano de 1827, por decreto de D. Pedro I. Antes disso, quem quisesse cursar o ensino superior, teria que ir até a Europa, pois era só do outro lado do oceano que existiam universidades.A data comemorativa foi instituída por ocasião da comemoração do centenário de criação dos cursos.

Nos dias 15 e 16 de agosto, das 14h às 17h, acontece a oficina “Modificações urbanas de Salvador”, direcionada às pessoas com deficiência visual. A proposta é mostrar, com apoio da manipulação de modelos em relevo, as principais transformações urbanas da capital, sua evolução e fortificações, começando pela Pituba, avançando em direção à Barra, e seguindo até São Joaquim.
De acordo com o coordenador e instrutor do curso, geólogo e historiador Rubens Antonio da Silva Filho, em cada espaço serão descritos eventos históricos e como o relevo e as modificações urbanas as condicionaram. “Entender como e quando se deu esse processo é fator decisivo para que o publico alvo do curso perceba como se desenvolveu a nossa história”, esclarece.
A inscrição é gratuita e deve ser feita pelo telefone 71 3329 4463

Na segunda quinzena de setembro o IGHB, em parceria com a Escola de Belas Artes da Ufba realiza seminário com a participação de estudiosos para ministrar os temas: “Policromia das Imagens baianas no século XIX”, com Claudia Guanais Fausto, “Arte Popular na Bahia, além de Pintores fundadores da Escola de Belas Artes. Também integra a equipe, coordenada pela professora Selma Fraga, o artista plástico e restaurador José Dirson Argolo. Em quase 30 anos de atividade, executou diversas obras de restauro na Bahia e em outros estados. Atuamente é responsável pela restauração dos Carros emblemáticos do 2 de Julho, além de autor de projeto de restauração dos quadros do Instituto, incluindo mais de 100 pinturas oleo sob tela, que aguarda verba para sua conservação. Mais informações sobre o seminário será publicado no site e da EBA.

Homenagem a Dominguinhos é destaque do primeiro semestre

Na abertura da agenda cultural do Instituto, em 12 de março, o compositor, professor e acadêmico Paulo Costa Lima falou sobre “Um diálogo entre o Trio Elétrico e a Escola de Samba”. No dia 26, foi a vez do arquiteto Fernando Peixoto abordar temas em homenagem ao aniversário de Salvador, como o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU), a Lei de Ordenamento de Uso do Solo (Lous), além dos impactos da construção da ponte para Itaparica. Na sequência das comemorações pelos 464 anos da capital, entre os dias 23 a 26 de abril, aconteceu o Mini-Curso “Salvador: das origens dos seus terrenos à escarpa da falha, e ao avanço sobre a planície litorânea”, ministrado pelo geólogo Rubens Antônio Filho.
Direto para o Sul do Brasil, “Gaúchos Reais e Inventados” foi o tema da conferência que o professor e acadêmico Waldir Freitas Oliveira pronunciou dia 16 de abril, explicando quem são hoje esses gaúchos, seus costumes e cultura.
Para comemorar os 190 anos da Independência da Bahia, o IGHB e a Associação Bahiana de Imprensa promoveram a mesa redonda “A imprensa na Independência”, no dia 28 de junho. O encontro reuniu renomados especialistas para debater o papel da nascente imprensa baiana nos episódios que antecederam e que se seguiram à expulsão do general Madeira de Melo, de outros oficiais, soldados e comerciantes portugueses que atuavam em Salvador, no dia 2 de julho de 1823. Durante a programação foi lançado o livro “200 anos de imprensa na Bahia (editado pela ABI)”.
Presente ao encontro, a deputada federal Alice Portugal fez a entrega da Lei 12.819, de 5 de junho de 2013 que inclui o dia 2 de julho de 1823 entre as datas históricas do calendário de efemérides nacionais.
“Irmão Paulo Lachenmayer: um artista alemão no Mosteiro de São Bento da Bahia” foi o tema abordado pelo arquiteto e mestre em artes visuais Paulo Veiga, no dia 17 de julho. Ainda pouco conhecido pela comunidade baiana, o nome e a obra de Irmão Paulo estiveram presentes nas áreas da arquitetura, da heráldica e das artes gráficas e vinculados, principalmente, aos eruditos e intelectuais da Bahia.
E no último encontro de julho, dia 29, o IGHB homenageou o maior herdeiro musical de Luiz Gonzaga. "Dominguinhos: vida e obra" foi a pauta da tarde defendida pelo pedagogo, historiador e pesquisador Luiz Américo Lisboa Júnior. O músico José Domingos de Morais nasceu no interior de Pernambuco, na cidade de Garanhuns, em 12 de fevereiro de 1941, e faleceu no dia 23 de julho, aos 72 anos, em São Paulo. O trio de forró, com Neto de Procópio, encerrou a homenagem com os principais sucessos do mestre da sanfona.